

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 15, abril de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 15 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 15 de 2024 (31/12/2023 a 13/04/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 15, foram notificados 239.475 casos suspeitos de dengue, dos quais 224.935 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98,0% são residentes no DF (n=220.493). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (4.135 casos), MG (89 casos), SP (53 casos) e BA (23 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.537,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 13.465 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

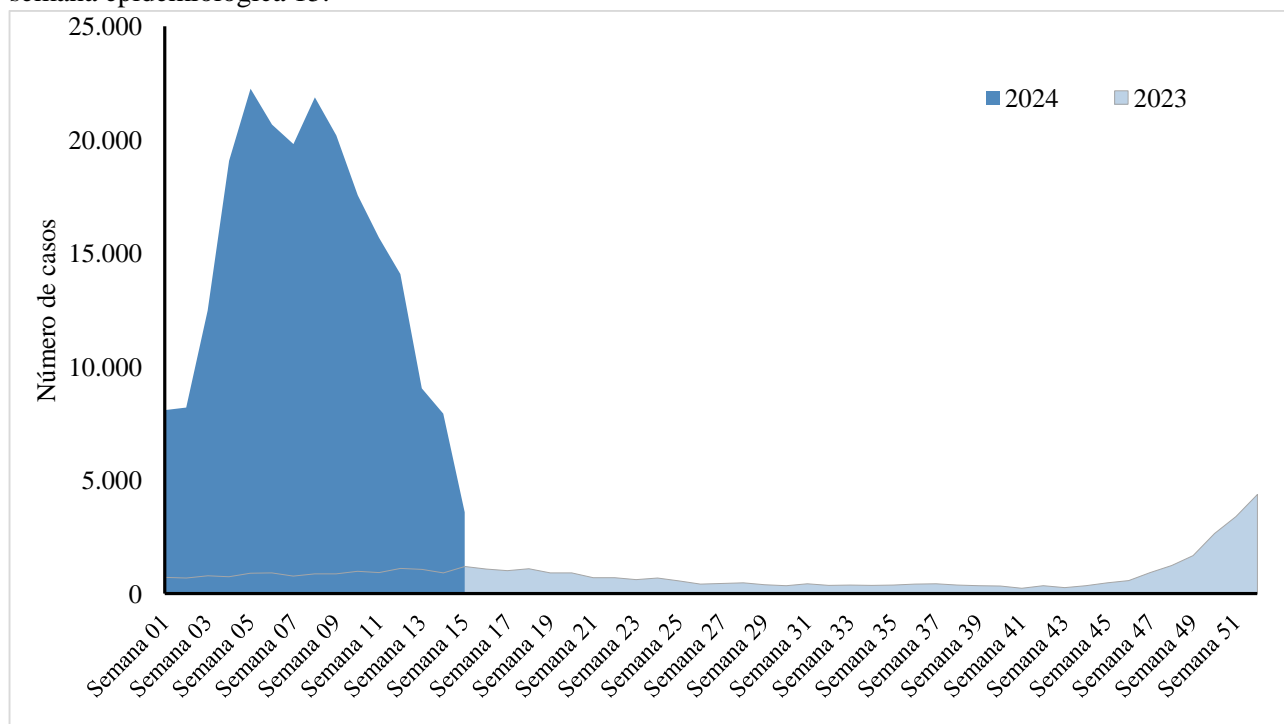
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Casos de Dengue | Residentes no Distrito Federal | | | Residentes em Outras UF | | | Total de Casos 2024 |
|-----------------|--------------------------------|---------|------------|-------------------------|-------|------------|---------------------|
| | 2023 | 2024 | Variação % | 2023 | 2024 | Variação % | |
| Notificados | 18.611 | 234.638 | 1160,7 | 1.113 | 4.837 | 334,6 | 239.475 |
| Prováveis | 13.465 | 220.493 | 1537,5 | 798 | 4.442 | 456,6 | 224.935 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 15 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 15.

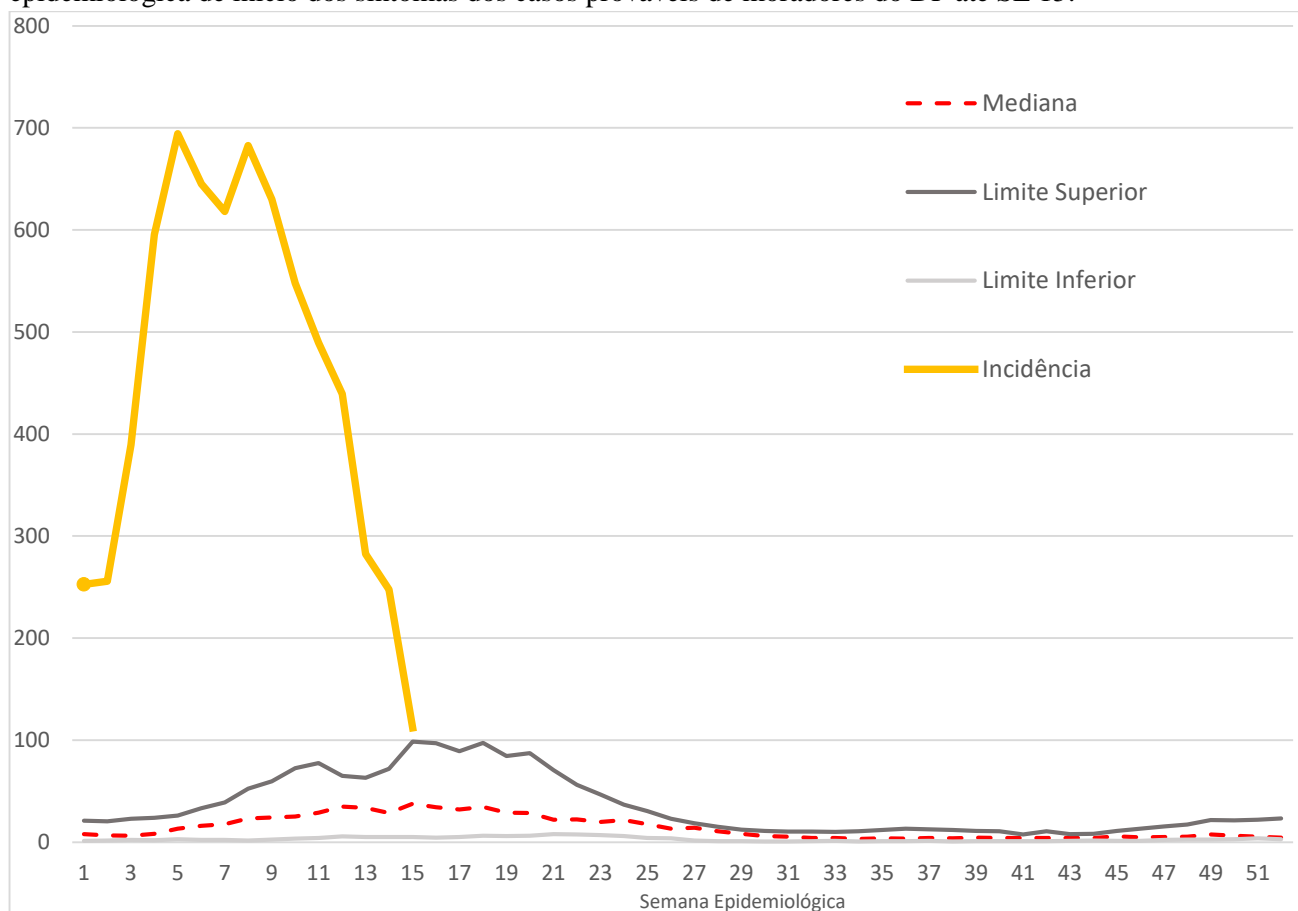


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 15.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 7.255,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 7.866,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 7.498,9 casos por 100 mil habitantes e 7.468,9 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Sexo | n | % | Incidência |
|---------------------|---------------|--------------|-------------------|
| Em Branco | 3 | 0,0 | 0,1 |
| Ignorado | 687 | 0,3 | 21,4 |
| Masculino | 99139 | 45,0 | 6433,8 |
| Feminino | 120664 | 54,7 | 7255,1 |
| Grupo Etário | n | % | Incidência |
| Menor 1 ano | 1943 | 0,9 | 4583,8 |
| 1 a 4 anos | 6171 | 2,8 | 3792,8 |
| 5 a 9 anos | 11689 | 5,3 | 5940,0 |
| 10 a 14 anos | 13520 | 6,1 | 7012,3 |
| 15 a 19 anos | 16903 | 7,7 | 7498,9 |
| 20 a 29 anos | 40736 | 18,5 | 7866,1 |
| 30 a 39 anos | 34474 | 15,6 | 6496,2 |
| 40 a 49 anos | 36508 | 16,6 | 6908,4 |
| 50 a 59 anos | 28437 | 12,9 | 7468,9 |
| 60 a 69 anos | 17526 | 7,9 | 7130,7 |
| 70 a 79 anos | 9013 | 4,1 | 7101,0 |
| 80 anos e mais | 3554 | 1,6 | 6639,1 |
| Não classificados | 19 | 0,0 | 0,6 |
| Total | 220493 | 100,0 | 6881,7 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 14/04/2024, 40.088 exames de PCR, sendo 23.736 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Região de Saúde | Sorotipos Virais | | | | Total |
|------------------------|-------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | DenV-1 | DenV-2 | DenV-3 | DenV-4 | |
| CENTRAL | 257 | 1637 | 0 | 0 | 1894 |
| CENTRO-SUL | 66 | 702 | 0 | 0 | 768 |
| LESTE | 424 | 2188 | 0 | 0 | 2612 |
| NORTE | 572 | 3406 | 0 | 0 | 3978 |
| OESTE | 586 | 6899 | 0 | 0 | 7485 |
| SUDOESTE | 389 | 4023 | 0 | 0 | 4412 |
| SUL | 139 | 752 | 0 | 0 | 891 |
| EM BRANCO | 175 | 1092 | 0 | 0 | 1267 |
| OUTRAS UF | 41 | 388 | 0 | 0 | 429 |
| Total | 2649 | 21087 | 0 | 0 | 23736 |

Fonte: Trakcare. Dados extraídos em 14/04/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (46.959), seguida da região Sudoeste (37.893 casos), região Sul (21.311 casos), região Leste (15.639 casos), região Centro-Sul (15.483 casos), região Norte (15.316 casos) e região Central (9.219 casos) até a SE 15.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (29.103), seguida das RA Samambaia (13.349 casos prováveis), Santa Maria (12.786 casos), Taguatinga (10.902 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (8.916 casos prováveis) até a SE 15. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,04% (n= 75.056) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Região de Saúde | Casos de Dengue | | Variação% |
|----------------------|-----------------|--------------|---------------|
| | 2023 | 2024 | |
| 01 CENTRAL | 745 | 9219 | 1137,4 |
| .Cruzeiro | 63 | 1156 | 1734,9 |
| .Lago Norte | 49 | 1225 | 2400,0 |
| .Lago Sul | 63 | 557 | 784,1 |
| .Plano Piloto | 513 | 5035 | 881,5 |
| .Sudoeste/Octogonal | 30 | 399 | 1230,0 |
| .Varjão | 27 | 847 | 3037,0 |
| 02 CENTRO SUL | 522 | 15483 | 2866,1 |
| .Candangolândia | 33 | 880 | 2566,7 |
| .Guará | 256 | 5433 | 2022,3 |
| .Núcleo Bandeirante | 46 | 587 | 1176,1 |
| .Park Way | 9 | 180 | 1900,0 |
| .Riacho Fundo | 55 | 2242 | 3976,4 |
| .Riacho Fundo II | 37 | 2218 | 5894,6 |
| .SCIA (Estrutural) | 85 | 3905 | 4494,1 |
| .Sia | 1 | 38 | 3700,0 |
| 03 LESTE | 885 | 15639 | 1667,1 |
| .Itapoã | 182 | 3804 | 1990,1 |
| .Jardim Botânico | 76 | 798 | 950,0 |
| .Paranoá | 357 | 2941 | 723,8 |
| .Sao Sebastião | 270 | 8096 | 2898,5 |

| | | | |
|--------------------------|---------------|----------------|---------------|
| 04 NORTE | 1192 | 15316 | 1184,9 |
| .Arapoanga | 190 | 2991 | 1474,2 |
| .Fercal | 9 | 488 | 5322,2 |
| .Planaltina | 680 | 4807 | 606,9 |
| .Sobradinho | 195 | 4389 | 2150,8 |
| .Sobradinho II | 118 | 2641 | 2138,1 |
| 05 OESTE | 2743 | 46959 | 1612,0 |
| .Brazlândia | 1176 | 8940 | 660,2 |
| .Ceilândia | 1157 | 29103 | 2415,4 |
| .Sol Nascente/Pôr do Sol | 410 | 8916 | 2074,6 |
| 06 SUDOESTE | 1953 | 37893 | 1840,2 |
| .Água Quente | 4 | 215 | 5275,0 |
| .Águas Claras | 91 | 1549 | 1602,2 |
| .Arniqueira | 68 | 1297 | 1807,4 |
| .Recanto das Emas | 417 | 6653 | 1495,4 |
| .Samambaia | 767 | 13349 | 1640,4 |
| .Taguatinga | 461 | 10902 | 2264,9 |
| .Vicente Pires | 145 | 3928 | 2609,0 |
| 07 SUL | 629 | 21311 | 3288,1 |
| .Gama | 276 | 8525 | 2988,8 |
| .Santa Maria | 353 | 12786 | 3522,1 |
| 08 Em Branco | 4778 | 58397 | 1122,2 |
| 09 Ignorado DF | 18 | 276 | 1433,3 |
| Total | 13.465 | 220.493 | 1.538 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 15, com 9.011,31 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.483,35 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 9.925,78 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 9.643,84 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Região de Saúde | Incidência Mensal | | | | Incidência acumulada /100 mil hab. |
|--------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------------------|
| | jan | fev | mar | abr | |
| CENTRAL | 684,03 | 711,89 | 657,62 | 180,28 | 2.233,82 |
| Cruzeiro | 1635,70 | 1341,27 | 696,81 | 107,96 | 3.781,73 |
| Lago Norte | 637,60 | 939,62 | 1228,74 | 356,23 | 3.162,19 |
| Lago Sul | 571,71 | 434,50 | 610,91 | 202,55 | 1.819,67 |
| Plano Piloto | 639,28 | 658,39 | 585,60 | 164,29 | 2.047,56 |
| Sudoeste/Octogonal | 235,82 | 185,53 | 189,00 | 81,50 | 691,84 |
| Varjão | 2095,32 | 3311,26 | 3137,55 | 651,40 | 9.195,53 |

| | | | | | |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| CENTRO-SUL | 1070,77 | 1687,98 | 1224,27 | 157,51 | 4.140,54 |
| Candangolândia | 1657,39 | 2665,43 | 1063,70 | 55,66 | 5.442,18 |
| Guará | 998,15 | 1376,34 | 4333,79 | 714,25 | 3.742,56 |
| NúcleoBandeirante | 325,61 | 1046,03 | 149,48 | 22,73 | 2.389,19 |
| ParkWay | 145,36 | 299,03 | 191,30 | 105,82 | 747,57 |
| RiachoFundo | 1360,93 | 1934,87 | 2545,89 | 469,31 | 4.874,12 |
| RiachoFundoII | 609,80 | 1334,18 | 1539,20 | 73,92 | 2.921,23 |
| SCIA(Estrutural) | 2712,11 | 4168,57 | 1459,30 | 118,53 | 9.925,78 |
| Sia | 595,90 | 409,68 | 297,95 | 111,73 | 1.415,27 |
| LESTE | 996,62 | 1577,88 | 1459,61 | 348,93 | 4.383,04 |
| Itapoã | 869,11 | 1661,02 | 2071,59 | 353,29 | 4.195,57 |
| Jardim Botânico | 391,84 | 364,54 | 225,00 | 135,66 | 1.281,50 |
| Paranoá | 693,48 | 1065,08 | 1638,19 | 451,42 | 3.848,17 |
| Sao Sebastião | 1564,62 | 2419,12 | 1931,84 | 437,06 | 6.352,64 |
| NORTE | 665,05 | 1264,54 | 1360,08 | 296,93 | 3.586,61 |
| Arapoanga | 872,38 | 2313,35 | 2416,56 | 221,99 | 5.824,28 |
| Fercal | 903,65 | 1870,34 | 2101,50 | 252,18 | 5.127,67 |
| Planaltina | 553,25 | 1096,09 | 1059,37 | 233,17 | 2.941,88 |
| Sobradinho | 1278,16 | 1768,74 | 2155,90 | 616,54 | 5.819,33 |
| Sobradinho II | 547,46 | 1136,16 | 1262,41 | 354,97 | 3.301,00 |
| OESTE | 2946,20 | 3681,55 | 2031,62 | 351,94 | 9.011,31 |
| Brazlândia | 3987,69 | 5162,58 | 3467,36 | 865,71 | 13.483,35 |
| Ceilândia | 2777,24 | 3350,25 | 1758,05 | 281,18 | 8.166,72 |
| Sol Nascente / Por do Sol | 2856,36 | 3883,31 | 2054,91 | 262,07 | 9.056,65 |
| SUDOESTE | 1492,99 | 1579,04 | 1115,32 | 114,20 | 4.301,55 |
| Água Quente | 378,93 | 564,53 | 603,20 | 116,00 | 1.662,67 |
| Águas Claras | 474,61 | 410,45 | 2389,61 | 734,67 | 1.197,35 |
| Arniqueira | 268,22 | 939,98 | 347,07 | 40,20 | 2.715,26 |
| Recanto das Emas | 4032,07 | 1779,21 | 4637,09 | 320,30 | 5.017,84 |
| Samambaia | 3284,64 | 1902,12 | 2816,26 | 222,50 | 5.114,07 |
| Taguatinga | 1670,72 | 1889,07 | 822,53 | 120,29 | 5.047,71 |
| Vicente Pires | 694,51 | 1788,18 | 413,47 | 37,97 | 4.834,10 |
| SUL | 1616,34 | 3243,09 | 8380,92 | 1166,68 | 7.641,06 |
| Gama | 1252,74 | 2427,57 | 968,09 | 157,76 | 5.826,31 |
| Santa Maria | 2017,62 | 4143,10 | 2808,93 | 347,19 | 9.643,84 |
| Em Branco | 409,23 | 766,99 | 560,13 | 86,23 | 1822,59 |
| DF | 1855,55 | 2718,04 | 1983,26 | 324,81 | 6881,65 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 12 a 15 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 12 a 15 de 2024.

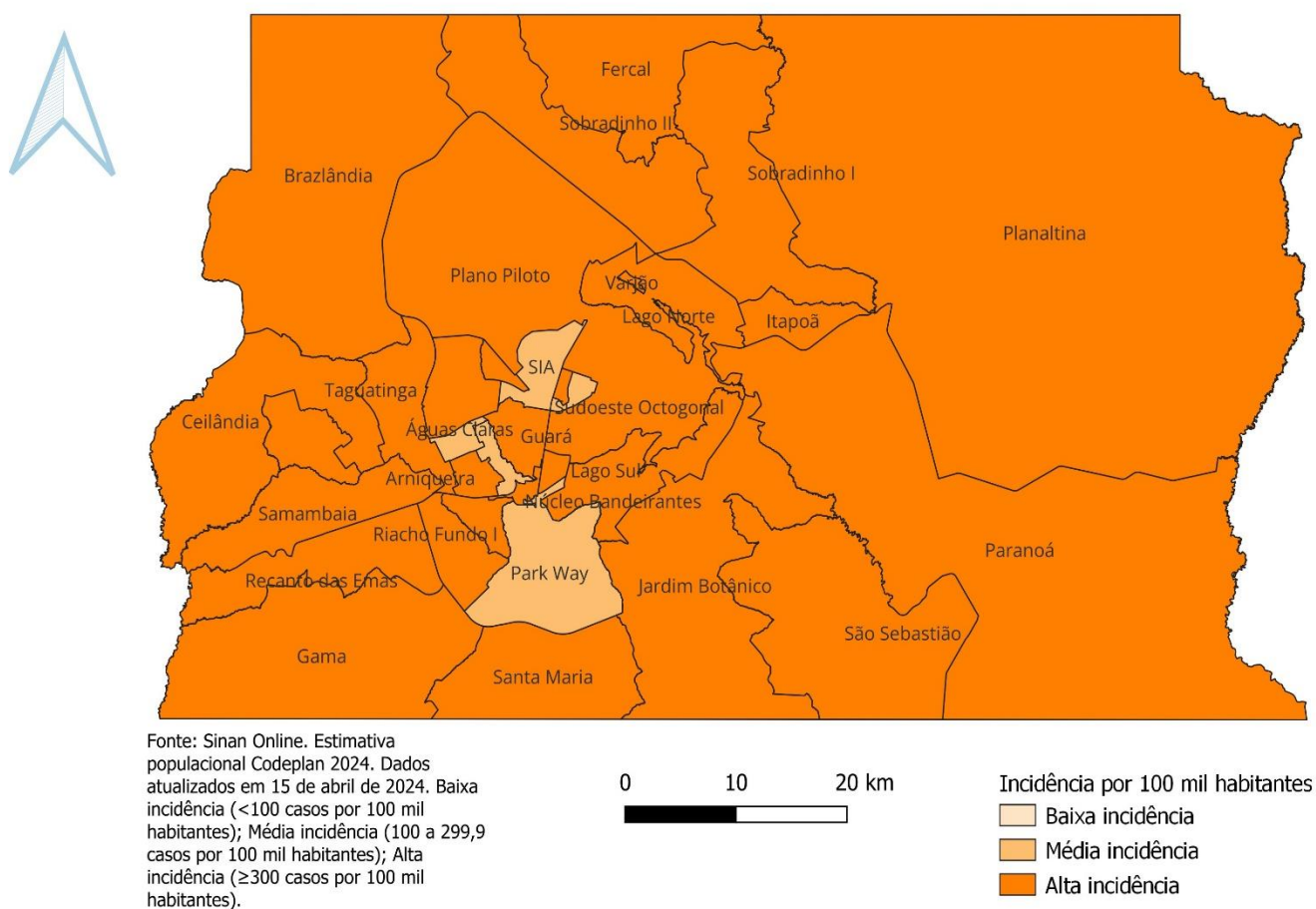


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 12 a 15 (17/03/2024 a 13/04/2024).

| Região Administrativa | Incidência últimas 4 SE | Classificação |
|-------------------------|-------------------------|---------------|
| Brazlândia | 2268,34 | Alta |
| Varjão | 1856,48 | Alta |
| Santa Maria | 1568,09 | Alta |
| Sobradinho I | 1520,80 | Alta |
| Estrutural | 1248,03 | Alta |
| Fercal | 1187,35 | Alta |
| Paranoá | 1174,99 | Alta |
| Arapoanga | 1127,47 | Alta |
| São Sebastião | 1112,65 | Alta |
| Sol Nascente/Por do Sol | 1040,15 | Alta |
| Ceilândia | 946,79 | Alta |
| Gama | 935,63 | Alta |
| Sobradinho II | 909,93 | Alta |
| Lago Norte | 880,25 | Alta |
| Riacho Fundo I | 786,99 | Alta |
| Recanto das Emas | 685,59 | Alta |
| Itapoã | 682,72 | Alta |
| Guará | 668,19 | Alta |
| Planaltina | 656,67 | Alta |
| Samambaia | 601,47 | Alta |
| Lago Sul | 545,57 | Alta |
| Vicente Pires | 531,65 | Alta |
| Taguatinga | 485,23 | Alta |
| Arniqueira | 466,85 | Alta |
| Núcleo Bandeirante | 439,58 | Alta |
| Plano Piloto | 412,77 | Alta |
| Candangolândia | 395,79 | Alta |
| Jardim Botânico | 364,54 | Alta |
| Riacho Fundo II | 363,51 | Alta |
| Água Quente | 348,00 | Alta |
| Cruzeiro | 346,77 | Alta |
| SIA | 223,46 | Média |
| Park Way | 191,05 | Média |
| Águas Claras | 184,74 | Média |
| Sudoeste/Octogonal | 169,93 | Média |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 15 de 2024, foram notificados 8.027 casos de dengue com sinais de alarme (3,64% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.566,9% em relação ao mesmo período de 2023 e 315 casos graves em residentes no DF, um aumento de 10.400% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 15/04/2024 foram confirmados no SINAN 270 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 48 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Região de Saúde | Casos Confirmados de Dengue | | | | | |
|-----------------|-----------------------------|----------|----------|------------------|------------|------------|
| | 2023 | | | 2024 | | |
| | Sinais de Alarme | Grave | Óbitos | Sinais de Alarme | Grave | Óbitos |
| CENTRAL | 30 | 0 | 0 | 533 | 19 | 22 |
| CENTRO-SUL | 10 | 0 | 0 | 564 | 33 | 33 |
| LESTE | 4 | 1 | 0 | 610 | 32 | 28 |
| NORTE | 28 | 0 | 0 | 627 | 31 | 19 |
| OESTE | 29 | 1 | 0 | 2072 | 62 | 65 |
| SUDOESTE | 22 | 0 | 0 | 1358 | 91 | 79 |
| SUL | 5 | 1 | 0 | 413 | 33 | 24 |
| Em Branco | 43 | 0 | 0 | 1838 | 14 | 0 |
| DF | 172 | 3 | 0 | 8027 | 315 | 270 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 15.

| Sexo | Frequência | % |
|----------------------------|-------------------|----------|
| Masculino | 134 | 49,6 |
| Feminino | 136 | 50,4 |
| Grupo Etário | n | % |
| Menor 1 ano | 3 | 1,1 |
| 1 a 4 anos | 1 | 0,4 |
| 5 a 9 anos | 3 | 1,1 |
| 10 a 14 anos | 2 | 0,7 |
| 15 a 19 anos | 2 | 0,7 |
| 20 a 29 anos | 12 | 4,4 |
| 30 a 39 anos | 14 | 5,2 |
| 40 a 49 anos | 31 | 11,5 |
| 50 a 59 anos | 25 | 9,3 |
| 60 a 69 anos | 42 | 15,6 |
| 70 a 79 anos | 62 | 23,0 |
| 80 anos e mais | 73 | 27,0 |
| Local de residência | n | % |
| Águas Claras | 4 | 1,5 |
| Arapoanga | 3 | 1,1 |
| Arniqueira | 1 | 0,4 |
| Brazlândia | 10 | 3,7 |
| Candangolândia | 1 | 0,4 |
| Ceilândia | 46 | 17,0 |
| Cruzeiro | 3 | 1,1 |
| Estrutural | 5 | 1,9 |
| Gama | 12 | 4,4 |
| Guará | 17 | 6,3 |
| Itapoã | 7 | 2,6 |
| Jardim Botânico | 4 | 1,5 |
| Lago Norte | 4 | 1,5 |
| Lago Sul | 3 | 1,1 |
| Núcleo Bandeirante | 2 | 0,7 |
| Paranoá | 1 | 0,4 |
| Planaltina | 12 | 4,4 |
| Plano Piloto | 10 | 3,7 |
| Recanto Das Emas | 13 | 4,8 |
| Riacho Fundo I | 2 | 0,7 |
| Riacho Fundo II | 6 | 2,2 |
| Samambaia | 34 | 12,6 |
| Santa Maria | 12 | 4,4 |
| São Sebastião | 16 | 5,9 |
| Sobradinho | 3 | 1,1 |
| Sobradinho II | 1 | 0,4 |
| Sol Nascente/Por do Sol | 9 | 3,3 |
| Sudoeste/Octogonal | 1 | 0,4 |

| | | |
|---------------|------------|--------------|
| Taguatinga | 20 | 7,4 |
| Varjão | 1 | 0,4 |
| Vicente Pires | 7 | 2,6 |
| Total | 270 | 100,0 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 15.

| Semana Epidemiológica | Número de óbitos |
|-----------------------|------------------|
| SE 01 | 10 |
| SE 02 | 10 |
| SE 03 | 14 |
| SE 04 | 26 |
| SE 05 | 27 |
| SE 06 | 34 |
| SE 07 | 27 |
| SE 08 | 27 |
| SE 09 | 27 |
| SE 10 | 31 |
| SE 11 | 20 |
| SE 12 | 13 |
| SE 13 | 2 |
| SE 14 | 2 |
| SE 15 | 0 |
| Total | 270 |

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/04 às 13:39hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br